

MORFOTIPOS DE SEMENTES *ERYTHRINA VELUTINA* WILLD. (FABACEAE): MORFOMETRIA E GERMINAÇÃO DE SEMENTES. Nunes<sup>1\*</sup>, E. M. B.; Silva<sup>1</sup>, F. F. S.; Meiado<sup>1</sup>, M. V.; Siqueira-Filho<sup>1</sup>, J. A. (<sup>1</sup>Centro de Referência para Recuperação de Áreas Degradadas da Universidade Federal do Vale do São Francisco, CEP 56300-000, Petrolina, PE, [elaine-maiara@bol.com.br](mailto:elaine-maiara@bol.com.br)).

RESUMO: *Erythrina velutina* Willd. (Fabaceae) é uma espécie arbórea que ocorre no semiárido brasileiro e é conhecida popularmente como mulungu. O objetivo deste estudo foi descrever os dois morfotipos de sementes produzidos pela espécie, utilizando parâmetros morfométricos [comprimento (cm), largura (cm), espessura (cm), teor de umidade (%) e biomassa seca (g)], bem como avaliar a germinabilidade das sementes presentes em cinco lotes. Os frutos foram coletados no município de Afrânio (PE) e as sementes foram separadas em dois morfotipos: vermelho-alaranjado (VA) e vinácio (VI). Foram registrados o comprimento, largura e espessura das sementes e estas foram colocadas em estufa a 105°C por 24 horas para a determinação do teor de umidade e biomassa seca. A germinabilidade (%) foi avaliada colocando as sementes para germinar em papel germitest umedecido com água destilada e mantido em câmara de germinação a 20°C e fotoperíodo de 12 horas. Os parâmetros de morfometria foram comparados pela ANOVA e a germinabilidade pela ANOVA Dois Fatores (morfotipo e lote). Não foram observadas diferenças significativas entre os morfotipos em nenhum parâmetro de morfometria avaliado. Os parâmetros comprimento, largura, espessura, teor de umidade e biomassa seca das sementes do morfotipo VA ( $14,4 \pm 0,8$ ;  $9,2 \pm 0,5$ ;  $8,4 \pm 0,4$ ;  $3,5 \pm 0,2\%$  e  $14,2 \pm 0,9$ ; respectivamente) não diferiram do morfotipo VI ( $14,6 \pm 1,2$ ;  $9,3 \pm 0,6$ ;  $8,3 \pm 0,7$ ;  $3,9 \pm 0,5$ ;  $14,2 \pm 0,3$ ; respectivamente). A porcentagem de germinação foi influenciada pelo lote avaliado ( $F = 9,073$ ;  $gl = 4$ ;  $p = 0,0001$ ), porém, a germinação foi similar entre os morfotipos ( $F = 0,031$ ;  $gl = 4$ ;  $p = 0,8616$ ). Conclui-se que os morfotipos de *E. velutina* apresentam a mesma morfologia e que, independente do lote avaliado, estes apresentam o mesmo padrão germinativo quando colocados em condições ideais de germinação.

Palavras-chave: biometria, Caatinga, germinabilidade, mulungu.

Revisores: Laura Carolina Leal (UFPE); Adaíses Simone Maciel da Silva (UNICAMP).